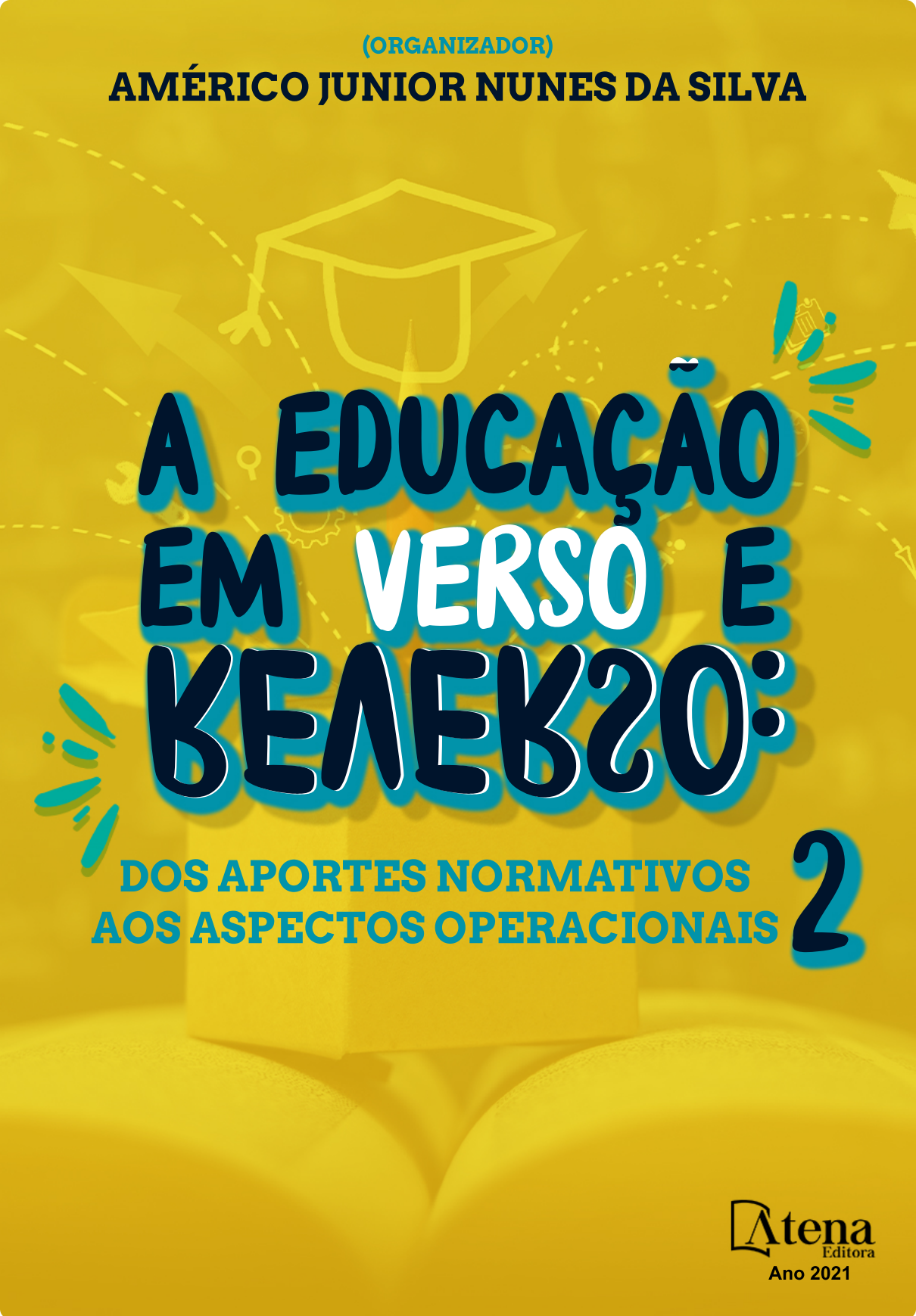


(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

**DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-238-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.385210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL E DECOLONIAL

José Rossicleiton de Freitas

Maria Mariana Ferreira Gonçalves

Iara Maria de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109071>

CAPÍTULO 2..... 16

O CUIDADO EM NEL NODDINGS E A EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DA VIVÊNCIA ÉTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Clarissa Moraes de Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109072>

CAPÍTULO 3..... 26


A LUDICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISES DE MÉTODOS DESENVOLVIDOS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Amanda Dalila Bezerra de Lins

Carla Linardi Mendes de Souza

Terezinha de Amariz Rodrigues


Bruna Daniele Mendes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109073>

CAPÍTULO 4..... 38

A OBSERVAÇÃO DE AULAS ENQUANTO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Angélica Nachiungue Marta Vidal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109074>

CAPÍTULO 5..... 50

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA: NOVAS PERSPECTIVAS DE LEITURA

Nara Barreto Santos

Ana Paula Conceição


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109075>

CAPÍTULO 6..... 60

A INTERFERÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 1º ANO

Maria Eduarda Padilha de Almeida

Sandra Regina Gardacho Pietrobon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109076>

CAPÍTULO 7..... 76

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO ELEMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA

Romario Ribeiro dos Praseres

Luciete Cardoso Pompeu

José Elielton Mendes Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109077>

CAPÍTULO 8..... 87

EDUCAÇÃO MEDIADA PELO DIÁLOGO: CAMINHOS FREIREANOS


Patrícia Samilla Abreu Silva

Kátia Cristina Custódio Ferreira Brito

Ana Gabriela Ferreira Brito

Andressa Borges Xavier

Wesquisley Vidal de Santana


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109078>

CAPÍTULO 9..... 91

O ICMS DO AMANHÃ: A COTA PARTE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENGAJAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO AMAPÁ COM A MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Eduardo Corrêa Tavares

Kátia Paulino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109079>

CAPÍTULO 10..... 110

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO IFRJ: META-AVALIAÇÃO BASEADA EM CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

Luci Hildenbrand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090710>

CAPÍTULO 11..... 120

CULTURA TRADICIONAL DA INFÂNCIA ENQUANTO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E AS INICIATIVAS DE PRESERVAÇÃO E CULTIVO DO SEU REPERTÓRIO NO BRASIL, EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Lucilene Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090711>

CAPÍTULO 12..... 143


INTERLOCUÇÕES SOBRE A ESCOLA EMANCIPATÓRIA

Diniz Antonio de Sena Bastos

Camila Rodrigues Bastos

Karina Moraes Wanzeler

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090712>

CAPÍTULO 13..... 154


PIBID: OFICINA DE MICROSCOPIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE IMPERATRIZ- MA

Fabio Neves Ribeiro

Adriana Santos Neves Ribeiro

Leonardo Hunaldo dos Santos

Virlane Kelly Lima Hunaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090713>

CAPÍTULO 14..... 160

PROPOSTA DE UM SISTEMA TUTOR INTELIGENTE CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS AFETIVAS E O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE PARA A RECOMENDAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Sara Luzia de Melo


Adilmar Coelho Dantas

Regis Michel dos Santos Souza

Daniel Leonardo de Souza Teixeira

Mislene Dalila da Silva

Luciano Vieira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090714>

CAPÍTULO 15..... 172


SABERES DOCENTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD)

Rafaela Celi Lima Figuerêdo

Cassandra Ribeiro Joye

Paulo Alexandre Rurato

Rui Leandro Maia


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090715>

CAPÍTULO 16..... 181

EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Simone Silveira da Silva

Helenara Plaszewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090716>


CAPÍTULO 17..... 201

A DIFÍCIL TAREFA DE ENSINAR MODELAGEM MATEMÁTICA

Gleison de Jesus Marinho Sodrê

Raquel Soares do Rêgo Ferreira


Renato Borges Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090717>

CAPÍTULO 18.....214

OS IMPACTOS NEGATIVOS E OS ASPECTOS POSITIVOS DA PSICOMOTRICIDADE,
EM UMA ESCOLA DA ZONA CENTRO SUL DO MUNICÍPIO DE MANAUS


Andréia Raimunda de Oliveira da Costa
Biana Izaelque Ramos da Silva
Michael Rodrigues Rebello
Rebeca Moreira Candeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090718>

CAPÍTULO 19.....242

O ESPAÇO DA CRECHE E A IDENTIDADE NEGRA EM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS


Aretusa Santos
Ana Rosa Costa Picanço Moreira
Letícia de Souza Duque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090719>

CAPÍTULO 20.....255

DA PIRACEMA À FESTA DO MANDIM: UMA ESTRATÉGIA LOCAL PARA ATENDER A
PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO


Italva Miranda da Silva
Ricardo Francisco Waizbort

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090720>

CAPÍTULO 21.....264

LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS TEXTUAIS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES
DE UM CURSO DE PEDAGOGIA


Sophia Costa Nascimento
Luzia Bueno
Matheus Henrique da Paixão Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090721>

CAPÍTULO 22.....272

ESTUDO DE CASO DE UMA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM EMPREENDEDORISMO –
“EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL POR 1 DIA”


Teresa Costa
Luísa Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090722>

CAPÍTULO 23.....284

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO: OS ESTUDOS DOS IMPACTOS DAS
POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESTADO PARAENSE EM ESCOLA PÚBLICA DOS
MUNICÍPIOS DE ABAETETUBA E MOJU

Rayana Barros da Silva
Fahid da Costa Kemil
Afonso Welliton de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090723>

CAPÍTULO 24.....	295
O QUE O PROJETO DE LEI ESCOLA “SEM” PARTIDO EXPRESSA E ESCAMOTEIA: ANÁLISE CRÍTICA DA LEI DA MORDAÇA	
Danielli Maria Neves da Silveira	
Dyeniffer Jessica Bezerra Parisoto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090724	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	308
ÍNDICE REMISSIVO.....	309

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO: OS ESTUDOS DOS IMPACTOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESTADO PARAENSE EM ESCOLA PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DE ABAETETUBA E MOJU

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 19/04/2021

Rayana Barros da Silva

Universidade Federal do Pará
Abaetetuba/PA/BR

<http://lattes.cnpq.br/9810601666151772>

Fahid da Costa Kemil

Universidade Federal do Pará
Abaetetuba/PA/BR

<http://lattes.cnpq.br/5510989811646225>

Afonso Welliton de Sousa Nascimento

Universidade Federal do Pará
Abaetetuba/PA/BR

<http://lattes.cnpq.br/0305006968020175>

RESUMO: No presente texto buscamos apresentar os resultados preliminares da pesquisa desenvolvida no programa institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC/UFPA CAMPI DO INTERIOR). O trabalho se propôs dialogar sobre o estudo dos impactos das políticas educacionais, do Estado Paraense, na formação dos educandos de Ensino Médio nos municípios de Abaetetuba/PA e Moju/PA, tendo como objetivo, compreender o papel da escola de Ensino Médio nos municípios estudados e, a influência na qual a instituição exerce sobre a vida dos alunos. O estudo demonstrou o avanço das políticas educacionais, bem como, a importância do Ensino Médio na escola pública para os estudantes, seja como, elemento fomentador tanto de possibilidade de ascensão social, respondendo ao anseio individual por

elevação de conhecimento e perspectiva de vida, como também, inclui a mentalidade de incorporar em seu conteúdo de formação a dinâmica do trabalho e da cultura local.

PALAVRAS - CHAVE: Políticas Educacionais. Ensino Médio. Formação Discente.

EDUCATIONAL POLICIES IN HIGH SCHOOL: THE STUDIES OF THE IMPACTS OF THE EDUCATIONAL POLICIES OF THE STATE OF PARÁ IN PUBLIC SCHOOL OF THE MUNICIPALITIES OF ABAETETUBA AND MOJU

ABSTRACT: In this text we seek to present the preliminary results of the research developed in the institutional program of scientific initiation scholarships PIBIC/UFPA CAMPI DO INTERIOR. The work aimed to dialogue on the study of the impacts of educational policies of the State of Pará on the education of high school students in the municipalities of Abaetetuba/PA and Moju/PA, aiming to understand the role of high school in the municipalities studied and the influence on the institution's lives on the lives of students. The study demonstrated the progress of educational policies, as well as the importance of high school in public schools for students, either as a driving element both of the possibility of social ascension, responding to individual longing for increased knowledge and perspective of life, as well as the mentality of incorporating into its formation content the dynamics of work and local culture.

KEYWORDS: Educational Policies. High school. Student Training.

1 | INTRODUÇÃO

O presente texto se propôs em realizar um estudo sobre os impactos das políticas educacionais, do Estado paraense, na formação dos educandos de Ensino Médio no município de Abaetetuba/PA e Moju/PA, tendo como, objeto de estudo principal, a escola pública de Ensino Médio que receba alunos da zona urbana, periferia da cidade e zona rural.

Nesse sentido, objetivou-se, compreender o papel da escola de Ensino Médio nos municípios estudados, bem como, a influência na qual a instituição exerce sobre a vida dos alunos, seja como elemento fomentador tanto de possibilidade de ascensão social, respondendo ao anseio individual por elevação de conhecimento e perspectiva de vida, como também, inclui a mentalidade de incorporar em seu conteúdo de formação a dinâmica do trabalho e da cultura local.

É neste contexto, que o estudo busca dissecar sobre as políticas educacionais no Ensino Médio, no município de Abaetetuba e Moju. Isto nos levou a problematizar, qual seria o papel das políticas públicas educacionais voltadas para o Ensino Médio, desenvolvidas pelo Estado paraense? E o seu reflexo na formação dos alunos do Ensino Médio de escola pública no município de Abaetetuba e Moju?

A pesquisa torna-se, relevante à medida que busca compreender o papel da política educacional como um instrumento de poder na qual influência diretamente o espaço escolar e conseqüentemente o ensino-aprendizado do aluno.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

A referência metodológica da pesquisa não se constituiu apenas como uma questão de métodos e instrumentos de coleta de dados, mas possui um caráter mais amplo, que se estabelece como o eixo estruturante da investigação e do processo de formação através das atividades de pesquisa.

Assim, tomamos a pesquisa qualitativa como referência. Segundo (MINAYO, 2009). “O pesquisador que trabalha com estratégias qualitativas atua com a matéria-prima das vivências, das experiências, da cotidianidade e também analisa as estruturas e as instituições, mas entendem-nas como ação humana objetivada”. Desse modo, a pesquisa qualitativa possui sua relevância, à medida que permite ao pesquisador ficar frente ao objeto de estudo dentro de uma determinada realidade.

Além disso, no desenvolvimento do projeto de pesquisa realizamos o levantamento bibliográfico, analisando artigos científicos sobre a temática abordada. Desse modo, a pesquisa bibliográfica possibilitou analisar as obras de autores como Saviani (2007), “Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos”, Frigotto (2001), “Educação e trabalho: bases para debater a Educação Profissional emancipadora”, Frigotto (2003), “Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado?”, Saviani (2020),

“Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência”. Assim, se adquiriu o conhecimento necessário, para escrever sobre a temática proposta.

Ademais, fez-se, o levantamento documental da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/1996), Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Portaria nº 1.570/2017), o Plano Estadual da Educação – PEE (Lei Nº 8.186, de 23 de junho de 2015), o Plano Plurianual do município de Abaetetuba/PA (Lei 505/2017, de dezembro de 2017) e o Plano Plurianual do município de Moju/PA (Lei municipal nº 965/2017), e outros documentos oficiais que ajudaram na compreensão do objeto investigado.

Posteriormente, realizou-se a pesquisa de campo no município de Moju, na escola EEEM Professora Ernestina Pereira Maia, com o a pretensão de investigar os sujeitos pesquisados para que fosse alcançado o objetivo da pesquisa, de compreender o papel da escola de Ensino Médio nos municípios estudados, assim como, a influência na qual a instituição exerce sobre a vida dos alunos. Diante disso, nos apropriamos dos métodos da pesquisa de campo e realizamos entrevistas semiestruturadas com alunos.

Por fim, utilizamos a técnica de pesquisa do grupo focal com oito alunos do terceiro ano do Ensino Médio, sendo quatro alunos da zona urbana e quatro da zona rural para a compressão de como as políticas educacionais influenciam na sua formação e no diálogo com a juventude.

3 | UM BREVE RETROSPECTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO A NÍVEL NACIONAL

A política educacional na era contemporânea vem sendo marcada por limitações. Segundo Saviani (2020), “a política educacional brasileira desde o final da Ditadura (1985) até os dias de hoje se apresenta com características condensadas nas seguintes palavras: filantropia, protelação, fragmentação e improvisação (p.2)”.

Nesse sentido, a filantropia, diz respeito à omissão do Estado em consonância com a ideia do Estado mínimo, nessa perspectiva, a educação passa a ser um problema da sociedade, do governo e não um dever do Estado. A protelação significa o adiamento para enfrentar o problema. A fragmentação se constata pelas medidas criadas ao longo do tempo que não tiveram continuidade, e foram ineficientes para criar um sistema educacional de qualidade para o país. E por fim, a improvisação, aparece na rapidez da resolução de problemas, para cada problema é criado um mecanismo legal para solucioná-lo, não havendo na maior parte dos casos um efeito equivalente.

No Brasil, a educação está vinculada a concepção de um direito social, assegurado na jurisprudência brasileira, como prevê a Constituição Federal de 1988, inicialmente no art.6º, do Capítulo II e Título II, na qual trata dos direitos sociais. Lá está a educação assinalada como tal, sendo um dever do Estado garanti-la.

São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Nessa perspectiva, qualquer cidadão independentemente de cor, raça, idade, deficiência, classe social, cultura ou sexo, tem garantido o direito em questão.

De acordo, com Frigotto (2003), “Mesmo nos marcos do ideário capitalista, a educação é considerada um direito e uma estratégia de investimento do Estado (p 51-52)”. Diante disso, é responsabilidade do Estado assegurar o direito e o acesso a educação.

Ao averiguar o ensino de acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº9394/96) é possível perceber, que a educação deve esta vinculada a dois eixos, ao mundo do trabalho e a prática social, sendo o Ensino Médio reconhecido como a etapa final da educação básica. Os dois eixos, previsto para a educação na LDB, permanece nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCN/2013), e no Plano Nacional de Educação aprovado em 2014.

Em 2014, a Lei 13.005 aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 10 anos. O plano estabelece metas e diretrizes para a educação, tendo como umas das suas diretrizes principais o inciso I, II e V:

“I - erradicação do analfabetismo, II - universalização do atendimento escolar.
V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.”

A aprovação do PNE significou um avanço para a educação, no entanto, essa política educacional sofreu um retrocesso com o golpe da presidente Dilma, o Governo Temer assumi o poder e, inicia-se, a aprovação de medidas regressistas e autoritárias. Conforme Saviani (2020),

E com a Emenda Constitucional apelidada de PEC do fim do mundo, que impede o aumento dos gastos públicos por 20 anos, todas as metas do PNE já estão inviabilizadas pelo menos até 2037(p.6).

Essas medidas autoritárias, aprovadas pelo presidente, remetem a ditadura militar e, se evidencia na aprovação da reforma do ensino médio, baixada por medida provisória, pela qual, não houve ampla discussão e, participação das secretarias de educação e dos conselhos estaduais de educação.

Nesse parâmetro, no ano de 2017, é aprovada a base nacional comum curricular (BNCC), a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e o Plano Nacional de Educação de 2014, já previam a criação de uma base para a educação básica. Segundo a portaria nº 1.570 de 2017;

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que

preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (P.7).

Pelo exposto, é possível verificar, conforme mostra a BNCC, o interesse expressivo por um conjunto de atividades essenciais que os alunos deverão aprender ao longo das etapas de ensino, além, da formação dos estudantes em tempo integral, e em relação a áreas de conhecimento é perceptível, a área de linguagens e suas tecnologias, e matemática e suas tecnologias possui maior destaque, comparado com as outras áreas, principalmente, a de ciências humanas e suas tecnologias.

Nessa perspectiva, é possível afirmar que as políticas educacionais brasileiras estão sendo construídas permeadas de fragilidades e incertezas, não sendo eficientes ao ponto de garantir uma educação gratuita, laica e de qualidade.

3.1 Políticas educacionais a nível estadual no Ensino Médio paraense

Segundo a Constituição Federal do Estado do Pará de 1989 é competência do Estado proporcionar os meios de acesso à educação. No artigo 278 inciso § 5º - “É garantida a progressiva universalização do ensino médio gratuito”.

Em 2015, aproximadamente, um ano depois de ser aprovado o Plano Nacional de Educação, é aprovado o Plano Estadual da Educação no Estado paraense, com vigência de 10 anos, assim como, o PNE (Plano Nacional de Educação) o PEE (Plano Estadual de Educação), é composto por diretrizes e 20 metas a serem alcançadas no decorrer de 10 anos.

De acordo, com a meta 7: “Elevar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias para o IDEB”, conforme a tabela 01.

IDEB	Projeção INEP - BRASIL				Projeção INEP - PARÁ				Projeção Pará	
	2015	2017	2019	2021	2015	2017	2019	2021	2023	2025
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,0	3,7	4,2	4,4	4,7	5,0	5,3

Fonte: PNE 2015

Segundo a tabela, em 2019, a meta era alcançar o IDEB de 4,4, entretanto, de acordo com o INEP/IDEB no ano de 2019, o Estado do Pará obteve a média de 3,4. Diante disso, o Estado paraense ficou abaixo da meta e ainda não conseguiu alcançá-la desde 2015.

No período de 2019, os rumos das políticas educacionais, no Ensino Médio, de acordo, com as mensagens enviada a Assembleia Legislativa do Estado, evidencia que a última etapa da educação básica passa a ter um caráter técnico, preparando o aluno para o mercado de trabalho, e a formação em tempo integral passou a ser pauta de discussão do governo.

A formação integral proposta pelo governo remete, ora, a prevista na reforma do ensino médio, ora, na BNCC, visando um tempo de permanência maior do aluno na escola garantindo, de acordo, com essa política a melhor aprendizagem do aluno e melhores índices educacionais no Estado paraense.

Nesse contexto, a política educacional como a LDB, BNCC e outras estão subordinadas ao capital como aponta Frigotto (2001),

No projeto do governo federal, a organização e conteúdo básico explicitados na atual LDB e, em particular, nos pareceres e portarias que a regulamentam, a Educação Profissional subordina-se ao ideário do mercado e do capital e de um modelo de desenvolvimento excludente, concentrador de renda, predatório. Mercado e capital sem controles da sociedade - flexível e desregulamentado que gera desemprego, subemprego e exclusão (p.10).

Nessa visão, a educação é pautada pela lógica do capital, formando trabalhadores produtivos, com o mínimo questionamento sobre a sociedade, e mais competitivo, como consequência, não conseguem desenvolver todas as suas potencialidades. Diante disso, é importante nos questionar os interesses por trás do ensino integral, e quem serão os sujeitos participantes desse ensino.

Como aponta Frigotto (2001), precisamos superar um desafio enquanto sociedade civil, de termos a capacidade de distinguir o projeto de educação elaborado pelo Governo e órgãos privados, para assim, perceber se o projeto educacional se pauta em princípios emancipatórios da classe trabalhadora ou são pautadas em uma formação mínima.

3.2 Políticas educacionais a nível municipal do Ensino Médio no município de Abaetetuba e Moju

O município de Abaetetuba está localizado a 120 km da capital Belém, ficando próxima dos municípios de Moju, Igarapé-Miri e Barcarena, no nordeste paraense, sendo parte integrante da mesorregião do nordeste paraense. O município possui uma rica hidrografia, na qual todos os rios são navegáveis, por embarcações de pequeno, médio e até grande porte. Em meio a esses rios encontram-se 72 ilhas. Além disso, a cidade também possui um rico patrimônio cultural, sendo representados pelo contingente populacional, dos moradores das ilhas, ramais, periferia da cidade e centro urbano.

Segundo o plano plurianual do município de Abaetetuba- PPA para o período de 2018 a 2021. Sendo, o PPA um instrumento previsto no art. 165 da Constituição Federal de 1988, destinado a organizar e viabilizar a ação pública, com vistas de cumprir os fundamentos e os objetivos da nova gestão. Por meio dele, é declarado um conjunto de políticas públicas

do Governo para um período de quatro anos.

No âmbito da educação, o Plano Plurianual, aponta que a gestão não deixou clara as suas metas, mas, se propôs em ser uma gestão transparente e democrática, pela qual, consiga assegurar os instrumentos necessários para o aumento da eficiência e eficácia dos serviços ofertados a população e da efetividade da administração, além de, valorizar os servidores públicos.

No que tange a educação no município de acordo com o IBGE e o Censo de 2015, a rede municipal de ensino possuía 374 escolas, sendo 166 escolas pré-escolares, 186 escolas de nível fundamental e 19 escolas de nível médio. Em 2015, estavam matriculados no município 40.029 alunos, destes 5.224 alunos estavam matriculados no pré-escolar, 27.528 no ensino fundamental e 7.277 alunos no ensino médio.

Segundo o IBGE, o município de Moju, sofreu várias alterações territoriais que impulsionaram a mudança da nomenclatura do município enquanto vila e cidade, assim, existem um conjunto de leis que definem a sua proporção geográfica, a mais recente eleva a categoria de município com a denominação de Moju pela Lei Estadual n.º 8, de 1935.

De acordo, com o plano plurianual do município de Moju, para o período de 2018 a 2021, no que se refere à educação, o PPA aponta um conjunto de objetivos para o quadriênio 2018 a 2021, dentre os principais destacam-se;

A formulação e desenvolvimento de políticas educacionais em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ou qualquer outra legislação que vier a existir, bem como a definição de metas governamentais, elaborando os planos, os programas, os projetos e as atividades educacionais, e exercendo sua administração, por intermédio das unidades escolares e ainda, dos mecanismos integrantes de sua estrutura e rede municipal de ensino. (PPA. P, 35)

Nesse sentido, são perceptíveis que as políticas educacionais, de acordo, com o PPA do município, estão concomitantemente ligadas as políticas educacionais nacionais e estaduais.

Conforme, mostra a Secretaria do Estado de Educação do Pará – SEDUC, o município de Moju possui quatro escolas em sua totalidade e um total de 4.051 alunos matriculados, mas de acordo com o Censo de 2019 o número de matrículas atingiu 3.989 alunos.

Com o intuito de compreender o papel das políticas educacionais desenvolvidas pelo Estado paraense e o seu reflexo na formação discente, ouvimos as vozes dos sujeitos da pesquisa de campo, oito estudantes do Ensino Médio no município de Moju, sendo quatro da zona urbana e quatro da zona rural, todos os alunos frequentavam a EEEM Professora Ernestina Pereira Maia.

A instituição de ensino fica localizada na zona urbana da cidade e possui um anexo na zona rural. Na modalidade de Ensino Médio Regular na escola foram matriculados em 2020, segundo a SEDUC, 1.551 alunos, já na modalidade de Ensino Médio Some Regular

foram realizadas 1.691 matrículas. Diante disso, a maioria dos alunos matriculados na escola é da zona rural.

Ao analisamos a entrevista feita com os discentes do 3º ano do Ensino Médio, percebemos quando os alunos foram questionados sobre os motivos que os levaram a buscar a formação no Ensino Médio, a maioria respondeu que era o interesse pelo conhecimento e a possibilidade de ter uma vida melhor, como evidência a fala da aluna da zona urbana:

A busca do conhecimento e de levar uma vida melhor né, ter um trabalho, conquistar alguma coisa porque, sem estudo a gente não conquista quase nada, aí é bom ter um estudo pra ter um trabalho bom, pra gente tá empregado né, e ter como sustentar a nossa família. Eu acho que isso só com o Ensino Médio. Até porque, é essencial né, tanto na vida pessoal e na vida profissional, que faz a gente viajar em busca de ter uma condição melhor, é conquistar várias coisas. Cada vez mais, o Ensino Médio, eu acho, que é essencial na vida profissional também. (Aluna zona urbana)

Diante disso, fica exposto, que o Ensino médio para os alunos é um elemento fomentador tanto de possibilidade de ascensão social, respondendo ao anseio individual por elevação de conhecimento e perspectiva de vida, como também, inclui a mentalidade de uma formação que atenda dinâmica do trabalho.

Pelos relatos das entrevistas percebemos que os alunos tinham uma grande perspectiva com o Ensino Médio, no entanto, a escola muitas das vezes não era capaz de supri-las, principalmente, por não ter em seu corpo docente professores de todas as áreas do conhecimento.

Em um segundo, momento da entrevista os estudantes foram questionados sobre a relação dos conteúdos trabalhados na escola com a realidade em que eles vivem.

Nesse momento, a maioria dos alunos da zona rural não conseguiu responder, pois não percebiam com clareza a relação dos conteúdos estudados em sala de aula com o seu cotidiano, dos quatro alunos entrevistados, apenas um conseguiu responder seguramente a pergunta, como mostra a fala a seguir:

Na matéria de Física, muitas coisas que foram ensinadas pra gente esse ano a gente pode tá achando em casa ou em qualquer lugar que a gente frequentar, por exemplo, no supermercado. O professor de Física passava uma questão falando sobre, é produtos usando químicas orgânicas, a gente pode tentar comprar um produto e a gente já fica observando, o professor passou isso pra gente. Então. Física também, por exemplo, muitos conhecem o medidor de distância. O medidor de distância ao invés da gente usar exatamente 30 metros, a gente usa outro equipamento que a gente aprendeu dentro de sala de aula pro nosso dia a dia. Então, tem algumas coisas que facilitou, eu acredito que está ajudando no dia a dia o que a gente aprendeu, principalmente, eu o que aprendi. (Aluno da zona rural)

Fizemos a mesma pergunta para os quatro alunos da zona urbana, nas respostas, percebemos, que a maioria conseguia visualizar os conteúdos estudados no seu cotidiano,

como aponta a fala da aluna a seguir:

Eu acho que a gente percebe é muita coisa né, a questão de Filosofia como ela disse agora, a gente estuda a Ética e a Moral em Filosofia isso a gente aprende e a gente tenta praticar na nossa vida, no dia a dia da gente, Sociologia sobre as culturas como ela disse, é sobre a sociedade em geral, a gente também tenta praticar alguma coisa sobre a política, sobre é... Várias questões dentro da Sociologia, Física como disse ela, a eletrodinâmica, a eletricidade, a óptica é várias outras coisas dentro da Física, da Química, dos produtos como ele mesmo disse agora a pouco, os produtos que a gente vê, a gente lembra que a gente estudou isso também na Química, acho que a maioria, pelo menos, eu vejo assim a maioria vê isso. (Aluna da zona urbana)

Nesse sentido, verificamos que o currículo da escola atende mais uma realidade urbana do que rural.

Buscando, ainda, compreender como os alunos tem contato com as políticas educacionais, questionamos a respeito do que eles conheciam sobre a mais recente política educacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Analisando, as respostas, nenhum aluno chegou a ler o documento e a maioria apenas ouviu falar, assim, desconheciam as mudanças que o documento estabelece para o Ensino Médio.

4 | CONCLUSÃO

Pelo exposto, conclui-se, que o sistema educacional deixa a desejar no que tange a criação e afirmação de políticas educacionais preparatórias para a cidadania, em detrimento disso privilegia o capital. Ademais, é relevante pontuar, o quanto a nossa democracia é frágil, e vivenciamos ainda um capitalismo neoliberal, diante disso, o Estado de bem estar social que deveria garantir os direitos dos cidadãos não intervêm, pelo contrário, cria e aprova leis que marginalizam ainda mais a classe operária, enquanto, por outro lado, as classes dos grandes empresários são extremamente favorecidas.

Desse modo, é inegável que o futuro da educação e do trabalhador brasileiro é repleto de desafios e incertezas.

Sobre a entrevista no município de Abaetetuba com os sujeitos não foi possível realiza-la, mas as entrevistas realizadas no município de Moju demonstraram que a escola pública tem um grande impacto na vida dos educandos, seja como elemento fomentador tanto de possibilidade de ascensão social, respondendo ao anseio individual por elevação de conhecimento e perspectiva de vida, como também, inclui a mentalidade de incorporar em seu conteúdo de formação a dinâmica do trabalho e da cultura local.

No município de Moju, percebemos a diferença de olhares dos alunos da zona urbana e zona rural sobre o Ensino Médio, em particular, os discentes da zona rural demonstraram dificuldade em relacionar os saberes passados na escola com a sua realidade, isso demonstrou que possivelmente as políticas educacionais ainda são pensadas

e concentradas para uma realidade urbana.

É importante colocar o quanto os alunos desconhecem sobre as políticas educacionais e essas políticas são extremamente importantes, pois tem um impacto direto na sua formação.

Nesse sentido, é crucial que a concepção de educação seja expressa como coloca Saviani (2007), pela pedagogia histórico-crítica, na qual garanta aos sistemas de ensino uma maior liberdade para formular os seus currículos, com isso, talvez possamos alcançar uma educação de qualidade, e assim saímos do reino da necessidade em que nos encontramos e alcançamos o reino da liberdade que ainda é utópico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

FIRMINO, Fabiana. LIMA, Fernanda. **LDB- Lei 9394/96- Esquematizada e Atualizada para concursos**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorProfessor/fernandalima-3294/>>.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional emancipadora. PERSPECTIVA**, Florianópolis, v.19, n.1. p.71-87, jan./jun.2001.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação o Trabalhador Cidadão Produtivo ou o ser Humano Emancipador**. Trabalho, Educação e Saúde, 1(1): 45-60, 2003.

In: MINAYO, Maria Cecília de Souza et. Al. **Pesquisa Social**. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP). **Censo Escolar** (2019). Disponível em: <<http://www.inep.gov>>.

LEI Nº 505. **Plano Plurianual - PPA para o período de 2018/2021 do município de Abaetetuba/PA**, 27 de Dezembro de 2017.

LEI Nº 965. **Plano Plurianual – PPA para o período de 2018/2021 do município de Moju/PA**, 15 de dezembro de 2017.

NASCIMENTO, Afonso Welliton de Sousa. **Política de ensino médio, formação e prática social: o caso do município de Abaetetuba - PA**. 2015.

NASCIMENTO, Afonso Welliton de Sousa. RIBEIRO, Edinéa Bandeira. **Estado e Políticas educacionais: Educação, organização e movimentos sociais na Amazônia em cidades com características agrárias**. Rev. MARGENS. V.9. N. 13. Dez2015.(p.169-181).

MOJU (PA). In: **Enciclopédia dos municípios brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 1957. v. 14. p. 416-419. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_14.pdf>.

PNE. Disponível em, <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 24/08/2020.

____ PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Lei nº 8.186, de 23 de Junho de 2015**. Belém Pará.

____ P221m Pará. Governador (2019 - : **Helder Barbalho Mensagem do Governo do Pará à Assembleia Legislativa Ano 2019/ Helder Zahluth Barbalho** – Belém: Secretaria de Estado de Planejamento e Administração, 2019.

____ P221m Pará. Governador (2020 -: **Helder Barbalho Mensagem do Governo do Pará à Assembleia Legislativa Ano 2020/ Helder Zahluth Barbalho** – Belém: Secretaria de Estado de Planejamento e Administração, 2020.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação v.12n. 34 jan./abr.2007.

SAVIANI, D. **Políticas educacionais em tempos de golpe: retrocessos e formas de resistência**. Roteiro, [S. l.], v. 45, p. 1–18, 2020. DOI: 10.18593/r.v45i0.21512. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/21512>>. Acesso em: 01 abr. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptável do curso 160, 165, 166, 168, 169

Alfabetização de crianças 10, 60, 61, 62, 72

Aprendizagem 12, 5, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 43, 47, 50, 53, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 87, 90, 95, 100, 101, 104, 108, 109, 113, 115, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 199, 207, 218, 222, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 240, 267, 268, 272, 276, 277, 280, 281, 282, 287, 288, 289, 303

Aulas práticas 32, 154, 155, 156, 158, 234, 237, 238

Avaliação de programas 119

Avaliação do desempenho docente 10, 38, 39, 40, 42, 43, 46

C

Computação Afetiva 160

Comunidade 39, 56, 58, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 104, 113, 131, 143, 144, 145, 146, 147, 207, 217, 248, 250, 278, 279

Cota Parte do ICMS 97

Criança 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 34, 37, 62, 63, 64, 66, 92, 100, 101, 108, 109, 121, 129, 134, 135, 140, 141, 142, 184, 185, 194, 196, 197, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240, 245, 301, 302, 303

Crianças 10, 13, 4, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 37, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 100, 108, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 140, 146, 147, 148, 181, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 223, 224, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 270, 301, 306

Cuidado 10, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 175, 215, 244, 245, 247, 248, 251

Cultura infantil 120, 121, 128, 129, 141

D

Desenvolvimento Profissional 10, 38, 39, 40, 42, 43, 47, 48, 173

Diversidade Cultural 123, 127, 130, 138, 150, 255, 259

E

EAD 12, 172, 173, 174, 177

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 36, 37, 38, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 65, 67, 68,

70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 125, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 159, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 255, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 272, 273, 274, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 307, 308

Educação assistida por animais 12, 181, 185, 188, 189, 190, 197, 199

Educação de jovens e adultos 53

Educação Empreendedora 272, 273

Educação Transformadora 154

Ensino Básico 26, 139, 155, 275

Ensino de ciências 10, 26, 27, 28, 32, 34, 37, 154, 155, 156, 157, 159

Ensino Médio 13, 14, 205, 217, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 270, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 299

Escola 11, 12, 13, 14, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 16, 18, 22, 23, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 43, 52, 55, 58, 61, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 101, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 170, 174, 175, 177, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 205, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 229, 230, 234, 235, 239, 246, 251, 253, 255, 258, 259, 260, 261, 266, 270, 271, 272, 276, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306

Escola “sem” partido 306

Escrita 13, 7, 51, 63, 67, 74, 88, 89, 99, 118, 231, 240, 264, 265, 267, 270, 271

Espaço/Ambiente 242, 245, 248, 250, 251

Ética 10, 8, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 54, 55, 116, 137, 149, 152, 262, 268, 277, 280, 281, 292

Extensão 12, 97, 172, 173, 174, 179, 180, 189, 199, 234, 261, 308

F

Fascículo 255, 256, 257, 260

Federalismo fiscal 91, 106, 108

Formação de professores 10, 14, 38, 39, 40, 50, 113, 117, 159, 177, 252, 308

Formação Discente 284, 290

Formação do educador 50, 51

G

Gêneros 13, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271

Gestão Democrática 76, 77, 78, 80, 82, 85, 86, 90, 145, 151, 152

Globalização 11, 52, 120, 122, 127, 134, 258

Google Acadêmico 26, 27, 29, 30

I

Identidade negra 13, 242, 244, 247, 248, 251, 252

Inovação Pedagógica 13, 272, 277, 279

Interação 26, 27, 28, 34, 43, 56, 57, 129, 130, 144, 147, 150, 151, 152, 156, 157, 159, 173, 178, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 231, 232, 239, 245, 246, 251, 265, 270, 279

Interatividade 143, 149, 150

Interculturalidade 1, 6, 7, 10, 15

L

Learning by doing 272, 273, 281, 282

Leitura 9, 10, 13, 9, 18, 30, 37, 50, 53, 63, 67, 83, 86, 89, 99, 146, 177, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 197, 199, 203, 231, 240, 242, 243, 264, 265, 270, 271

Letramentos 63, 264, 265, 266, 267, 271

Lúdico 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 229, 233, 235

M

Mapas de conhecimentos estruturados 160

Meta-avaliação 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119

META-AVALIAÇÃO 11, 110, 116

Modelagem matemática 12, 201, 202, 205, 211, 212, 213

Música tradicional da infância 120, 121, 131, 141

O

Observação as aulas 38, 40, 41, 42, 44, 45, 47

P

Patrimônio Imaterial 120, 124, 130, 138, 139, 262

Patrimônio Material 11, 120, 121, 125, 126, 127, 130

Paulo Freire 10, 51, 58, 87, 88, 89, 90, 177

Pedagogia Decolonial 1

Planejamento Educacional 76, 78

Políticas Educacionais 14, 1, 79, 105, 106, 143, 144, 151, 259, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 292, 293, 294

Positivismo 51

Práxis 9, 49, 77, 113, 143, 148, 149, 152

Professor 7, 12, 13, 21, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 114, 115, 144, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 175, 176, 179, 194, 195, 204, 209, 214, 215, 216, 222, 224, 230, 235, 270, 276, 278, 291, 296, 299, 301, 304, 308

Professores 9, 10, 13, 1, 9, 14, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 60, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 80, 83, 84, 101, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 143, 146, 148, 149, 151, 153, 155, 156, 159, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 217, 221, 234, 239, 246, 251, 252, 255, 256, 257, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 274, 279, 282, 291, 296, 299, 308

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação À Docência 11, 110

Projeto político pedagógico 11, 76, 77, 82, 83, 85, 86

Psicomotricidade 13, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240

Q

Quociente Eleitoral 201, 206, 208, 209, 210

R

Regime de colaboração 91, 92, 100, 101, 105, 106, 107, 125, 138

Relações Étnico-Raciais 242, 243, 244, 246, 253

S

Saberes Docentes 12, 60, 67, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180

Saberes não matemáticos 201, 203, 206, 210

Sentimentos 16, 18, 22, 24, 48, 84, 113, 190, 192


Sequenciamento 160, 162, 168

Séries Iniciais Do Ensino Fundamental 214, 216, 218


Sistemas Tutores Inteligentes 160, 161, 170


T

TDICS 67

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS